



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE
ESPECIALIZAÇÃO EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE E BEM-ESTAR

PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE E BEM-ESTAR:

Aplicações no Contexto Amazônico

ADEMIR JÚNIOR
PATRICK ABDORAL
ALINE QUEIROZ
MÁRCIA SILVA
ORGANIZADORES

Volume I





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE
ESPECIALIZAÇÃO EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE E BEM-ESTAR

PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE E BEM-ESTAR:

Aplicações no Contexto Amazônico

Volume I

ADEMIR JÚNIOR

PATRICK ABDORAL

ALINE QUEIROZ

MÁRCIA SILVA

ORGANIZADORES



ADEMIR FERREIRA DA SILVA JÚNIOR
PATRICK ROBERTO GOMES ABDORAL
ALINE MACEDO DE QUEIROZ
MÁRCIA CRISTINA FREITAS DA SILVA
[Organizadores]

**PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE E BEM-ESTAR: Aplicações no Contexto
Amazônico**



Belém-PA
2026

CORPO EDITORIAL

Editor-Chefe

Prof. Patrick Roberto Gomes Abdoral

Editor-Técnico

Pedro Henrique dos Santos Fernandes

Editor-Executivo

Prof. Dr. Antônio Rafael Quadros Gomes

Bibliotecária

Janaina Ramos

Assistente editorial

Paloma Cristina Gomes Abdoral

Representante do conselho editorial de Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Ademir Ferreira da Silva Júnior

Edição de arte

Prof. Patrick Roberto Gomes Abdoral

A Abdoral Editora surgiu da necessidade de valorizar a publicação científica na Amazônia. Nosso objetivo não é o lucro, mas sim incentivar e fortalecer a produção científica na região, oferecendo um ambiente acessível e confiável para que autores publiquem suas obras. Contamos com o apoio de diversas universidades, centros acadêmicos e iniciativas científicas amazônicas para tornar a publicação mais acessível e estimular a disseminação do conhecimento.

CONSELHO EDITORIAL
Ciências Biológicas e da Saúde**Dr. Ademir Ferreira da Silva Júnior***Currículo Lattes:* lattes.cnpq.br/2096552818464556**Dr. Ronaldo Correia da Silva***Currículo Lattes:* lattes.cnpq.br/8657479708086520**Dr. Heliton Patrick Brigido***Currículo Lattes:* lattes.cnpq.br/0022669981080887**Dr^a. Charliana Aragão Damasceno***Currículo Lattes:* lattes.cnpq.br/7194364429540996**Dr^a. Ilka Lorena de Oliveira Farias***Currículo Lattes:* lattes.cnpq.br/5648420261295394**Dr^a. Hilma Solange Lopes Souza***Currículo Lattes:* lattes.cnpq.br/5648420261295394**Dr^a. Tinara Leila de Souza Aarão***Currículo Lattes:* lattes.cnpq.br/2279476304238678**Dr^a. Márcia Cristina Freitas da Silva***Currículo Lattes:* lattes.cnpq.br/1146908343728002**Dr^a. Mônica Barbosa de Sousa Freitas***Currículo Lattes:* lattes.cnpq.br/4029084214618513**Me. Débora Damasceno Carvalho Fernandes***Currículo Lattes:* lattes.cnpq.br/3784203755871994**Me. Gabriel Mesquita da Conceição Bahia***Currículo Lattes:* lattes.cnpq.br/1806497308459839**Me. Paula Sousa da Silva Rocha***Currículo Lattes:* lattes.cnpq.br/3929566584203932**Prof^a Brenda Beatriz Silva Monteiro****Prof. Maikon Cézar Cardoso Pinto***Currículo Lattes:* lattes.cnpq.br/5744765989886398**Prof. Marcos Vinícius da Conceição Furtado***Currículo Lattes:* lattes.cnpq.br/9950417597602996

PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE E BEM-ESTAR: Aplicações no Contexto Amazônico

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P912

Práticas integrativas em saúde e bem-estar: aplicações no contexto amazônico / Organização de Ademir Ferreira da Silva Júnior, Patrick Roberto Gomes Abdoral, Aline Macedo de Queiroz. – Belém: Abdoral, 2026.

Outra organizadora: Márcia Cristina Freitas da Silva.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN: 978-65-83245-02-1

DOI: 10.5281/zenodo.19423236

1. Saúde. 2. Bem-estar. 3. Amazônia. I. Silva Júnior, Ademir Ferreira da (Organizador). II. Abdoral, Patrick Roberto Gomes (Organizador). III. Queiroz, Aline Macedo de (Organizadora). IV. Título.

CDD 613

Índice para catálogo sistemático
I. Saúde

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166



Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International

BY: Credit must be given to you, the creator.

NC: Only noncommercial use of your work is permitted.

Noncommercial means not primarily intended for or directed towards commercial advantage or monetary compensation.

ND: No derivatives or adaptations of your work are permitted.

Todo o conteúdo desta obra está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons.

Os dados e o conteúdo dos artigos, em sua estrutura, precisão e confiabilidade, são de total responsabilidade dos escritores, e não refletem necessariamente a visão oficial da Abdoral Editora. É permitido baixar a obra e compartilhá-la, desde que sejam concedidos créditos aos escritores, mas sem a possibilidade de modificá-la de qualquer maneira ou usá-la para propósitos comerciais.

Ademir Ferreira da Silva Júnior *Currículo Lattes:*
lattes.cnpq.br/2096552818464556

Patrick Roberto Gomes Abdoral *Currículo Lattes:*
lattes.cnpq.br/9401494366894669

Aline Macedo de Queiroz *Currículo Lattes:*
lattes.cnpq.br/4054345516264560

Márcia Cristina Freitas da Silva *Currículo Lattes:*
lattes.cnpq.br/1146908343728002

APRESENTAÇÃO

A obra *Práticas Integrativas em Saúde e Bem-Estar: Aplicações no Contexto Amazônico – Volume I* é resultado das produções desenvolvidas no âmbito da Pós-Graduação Lato Sensu do Programa de Educação Permanente em Saúde da Universidade Federal do Pará (UFPA). Este volume inaugura uma coletânea que se propõe a valorizar, sistematizar e difundir experiências, saberes e práticas voltadas ao cuidado integral em saúde, com ênfase nas especificidades socioculturais e territoriais da Amazônia.

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) têm ganhado crescente reconhecimento no cenário do Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para a ampliação do cuidado, a promoção da saúde e o fortalecimento de abordagens terapêuticas que consideram o indivíduo em sua integralidade. Nesse contexto, esta obra reúne iniciativas que dialogam com diferentes realidades, públicos e demandas, evidenciando a potência dessas práticas como ferramentas de cuidado, educação e transformação social.

Os capítulos aqui apresentados contemplam uma diversidade de temáticas, incluindo saúde mental, envelhecimento, doenças crônicas, saúde da mulher, educação em saúde e atenção a populações específicas. As experiências relatadas abrangem desde a implementação de serviços e elaboração de materiais educativos até a aplicação de técnicas como meditação, aromaterapia, cromoterapia, auriculoterapia, ventosaterapia, entre outras, sempre articuladas às necessidades dos territórios e dos sujeitos envolvidos.

Destaca-se, ainda, o compromisso dos autores com a construção de práticas baseadas em evidências, alinhadas aos princípios da integralidade, humanização e equidade, fundamentais para o fortalecimento do SUS. A inserção dessas estratégias no contexto amazônico reforça a importância de considerar saberes locais, diversidade cultural e condições regionais na promoção de um cuidado mais acessível, resolutivo e sensível às realidades vivenciadas.

Este Volume I representa não apenas a consolidação de conhecimentos adquiridos ao longo da formação, mas também o compromisso ético e profissional dos autores com a qualificação das práticas em saúde. Espera-se que esta obra contribua para o fortalecimento das PICS, inspire novas iniciativas e fomenta a ampliação do debate sobre o cuidado integral no contexto da saúde pública brasileira.

CAPÍTULO 1: PRÁTICAS MEDITATIVAS COMO RECURSO TERAPÊUTICO NO CLIMATÉRIO/MENOPAUSA

Tinara Leila de Souza Aarão; Ademir Ferreira da Silva Júnior

DOI: 10.5281/zenodo.19423238 11

CAPÍTULO 2: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E SAÚDE MENTAL: Implementação de ações para o bem estar de universitários com transtorno de ansiedade e depressão

Danielle Tupinambá Emmi; Ademir Ferreira da Silva Júnior

DOI: 10.5281/zenodo.19423240 24

CAPÍTULO 3: CROMOTERAPIA: Conectando jovens à vida escolar através das cores

Gisele Chaves Penner; Ana de Nazaré Martins

DOI: 10.5281/zenodo.19423242 44

CAPÍTULO 4: IMPLANTAÇÃO DE UM AMBULATÓRIO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR DO MUNICÍPIO DE CANAÃ DOS CARJÁS

Victor Martins Eleres; Priscilla de Nazaré Quaresma

DOI: 10.5281/zenodo.19423244 56

CAPÍTULO 5: ELABORAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA SOBRE PRÁTICAS INTEGRATIVAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Erika Silva Spessirits; Ana de Nazaré Martins

DOI: 10.5281/zenodo.19423246 67

CAPÍTULO 6: PROJETO APLICATIVO DE CROMOTERAPIA NO CUIDADO INTEGRAL DE PACIENTES DIABÉTICOS COM FERIDAS CRÔNICAS

Selma Ramos da Silva; Patrick Roberto Gomes Abdoral

DOI: 10.5281/zenodo.19423248 73

CAPÍTULO 7: ENVELHECIMENTO E ESTÍMULOS SENSORIAIS: MÚSICA E AROMAS PARA A COGNIÇÃO SAUDÁVEL

Daniela Di Lorena Monteiro Chucre; Patrick Roberto Gomes Abdoral

DOI: 10.5281/zenodo.19423250 82

CAPÍTULO 8: VENTOSATERAPIA COMO INDICAÇÃO TERAPÊUTICA DA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA NO TRATAMENTO DE DORES CRÔNICAS: FOLHETO INFORMATIVO SOBRE MITOS E VERDADES

Rafaela Freires do Carmo Moreira; Patrick Roberto Gomes Abdoral

DOI: 10.5281/zenodo.19423252 91

CAPÍTULO 9: CORES E ESSÊNCIAS: TERAPIAS INTEGRATIVAS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO INFANTIL NO SUS

Kelly Cristina Pinto de Andrade; Patrick Roberto Gomes Abdoral

DOI: 10.5281/zenodo.19423254 103

CAPÍTULO 10: PRÁTICAS INTEGRATIVAS: AURICULOTERAPIA, AROMATERAPIA E CROMOTERAPIA PARA O BEM-ESTAR DE CUIDADORES DOMICILIARES

Izabel Odilene Medeiros Lima; Patrick Roberto Gomes Abdoral

DOI: 10.5281/zenodo.19423256 119

CAPÍTULO 11: A AURICULOTERAPIA EM PACIENTES RENAI CRÔNICOS EM BRAGANÇA, AMAZÔNIA PARAENSE

Nadila Ronnielly Fontel do Rosário de Quadros; Aline Macedo Queiroz

DOI: 10.5281/zenodo.19423258 136

CAPÍTULO 12: PROTOCOLO INTEGRATIVO DE DO-IN E NUTRIÇÃO NA MTC PARA FUNÇÃO RENAL

Marlyn Santos de Araujo; Márcia Cristina Freitas da Silva

DOI: 10.5281/zenodo.19423260 146

CAPÍTULO 13: APLICAÇÃO DA AURICULOTERAPIA, EM IDOSOS QUE PRATICAM HATHA YOGA INTEGRATIVA COM O OBJETIVO DE AUMENTAR A QUALIDADE DE VIDA, BEM-ESTAR E FELICIDADE

Débora Paula Santos Marcelino; Aline Macedo Queiroz

DOI: 10.5281/zenodo.19423262 169

CAPÍTULO 14: TÉCNICAS RESPIRATÓRIAS DO YOGA E AROMATERAPIA PARA SAÚDE MENTAL E EMOCIONAL DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Myriam de Nazaré Cecim Coelho Góes; Priscilla de Nazaré Quaresma

DOI: 10.5281/zenodo.19423264 179

CAPÍTULO 15: O USO DAS PICS NA PRÁTICA DOCENTE: Cuidados com a saúde e com o bem-estar de discentes-estagiários do curso de história dos campi de Bragança e de Capanema da UFPA

Magda Nazaré Pereira da Costa; Priscilla de Nazaré Quaresma

DOI: 10.5281/zenodo.19423266 191

CAPÍTULO 16: AROMATERAPIA E CROMOTERAPIA: Estratégias de promoção da saúde em funcionários da saúde

Gabriela Moura Queiroz Mendes; Ana Cristina Iúdice

DOI: 10.5281/zenodo.19423268 206

CAPÍTULO 17: AROMATERAPIA, CROMOTERAPIA E MEDITAÇÃO COMO ESTRATÉGIAS COMPLEMENTARES NO CUIDADO PSICOTERAPÊUTICO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Jamily Julinar Barros Almeida; Ana Cristina Iúdice

DOI: 10.5281/zenodo.19423270 218

CAPÍTULO 18: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO INTEGRATIVA PARA PREVENÇÃO DE TRANSTORNOS MENTAIS NA CONSTRUÇÃO CIVIL, EM CONFORMIDADE COM A NR-01/2024

Letícia Ataíde de Sousa da Silva; Ademir Ferreira da Silva Júnior

DOI: 10.5281/zenodo.19425123 228

CAPÍTULO 19: MINDFULNESS E MEDITAÇÃO DURANTE SESSÕES DE QUICK MASSAGE AROMÁTICA: Um protocolo misto integrativo

Camila Pâmela Santos de Almeida; Patrick Roberto Gomes Abdoral; Ademir Ferreira da Silva Júnior

DOI: 10.5281/zenodo.19439976 238



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE
ESPECIALIZAÇÃO EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE E BEM-ESTAR

ENVELHECIMENTO E ESTÍMULOS SENSORIAIS: MÚSICA E AROMAS PARA A COGNIÇÃO SAUDÁVEL

Daniela Di Lorena Monteiro Chucre;
Patrick Roberto Gomes Abdoral.

ISBN: 978-65-83245-02-1

DOI: 10.5281/zenodo.19423250



OpenAIRE

zenodo



ABDORAL
EDITORA

CAPÍTULO 7

ENVELHECIMENTO E ESTÍMULOS SENSORIAIS: MÚSICA E AROMAS PARA A COGNIÇÃO SAUDÁVEL

Daniela Di Lorena Monteiro Chucre¹; Patrick Roberto Gomes Abdoral².

Pós-graduando do Curso de Especialização em práticas integrativas em saúde e bem-estar – PEPS/UFGA¹;
Docente e Coordenador do Curso de Especialização em práticas integrativas em saúde e bem-estar –
PEPS/UFGA².

APRESENTAÇÃO DO TEMA

O envelhecimento populacional, também chamado de senescência, exige estratégias que preservem autonomia, bem-estar e função cognitiva. A Organização Mundial de Saúde (OMS, 2025) define envelhecimento saudável como a manutenção das capacidades funcionais ao longo do curso de vida, reforçando a importância de intervenções seguras e centradas na pessoa. No Brasil, as Práticas Integrativas e Complementares (PIC) são reconhecidas no Sistema Único de Saúde (SUS) e orientadas pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) como recursos de cuidado ampliado (Brasil, 2018).

Entre essas práticas, musicoterapia e aromaterapia destacam-se pelo potencial de ativar memórias afetivas, modular humor e favorecer atenção e engajamento em idosos, sobretudo quando o estímulo tem significado pessoal (Silva *et al.*, 2021; Souza; Lima, 2025). Evidências recentes associam o uso dos óleos essenciais de alecrim (*Rosmarinus officinalis*) e lavanda (*Lavandula angustifolia*) a efeitos sobre foco, relaxamento e bem-estar, úteis em contextos de estimulação cognitiva (Castro *et al.*, 2024; Silva, 2024). Este projeto aplica a integração de música e aromas como estímulos sensoriais no cuidado de idosos, alinhando-se às diretrizes nacionais e internacionais para promoção de cognição saudável, cuidado humanizado e participação ativa dos envolvidos.

SITUAÇÃO-PROBLEMA

O envelhecimento é um processo natural marcado por transformações físicas e cognitivas que podem comprometer a autonomia e a qualidade de vida. Entre essas

alterações, destacam-se as perdas de memória recente, de atenção e de capacidade de processamento de informações, que caracterizam o declínio cognitivo. Diante desse cenário, torna-se essencial a adoção de estratégias que estimulem a mente e promovam bem-estar. A OMS (2025) enfatiza a importância de abordagens que preservem as capacidades funcionais e cognitivas, enquanto a PNPIC reconhece as PICs como recursos eficazes na promoção da saúde (BRASIL, 2018). Assim, este projeto busca responder à seguinte questão: ***como a integração entre musicoterapia e aromaterapia pode favorecer a memória, a cognição e o bem-estar de idosos participantes de atividades comunitárias de promoção da saúde?***

JUSTIFICATIVA

O aumento da expectativa de vida traz novos desafios à saúde pública, especialmente no que se refere à manutenção da cognição e da qualidade de vida dos idosos. A OMS (2025) reforça que o envelhecimento saudável depende da preservação das capacidades funcionais e da inserção social ativa. Nesse contexto, as PICs, reconhecidas pela PNPIC (Brasil, 2018), representam alternativas seguras e acessíveis para a promoção da saúde e do bem estar.

A musicoterapia e a aromaterapia, em especial, vêm demonstrando resultados positivos na estimulação cognitiva e emocional. Pesquisas recentes apontam que a música com valor afetivo pode ativar memórias e fortalecer a identidade do idoso (Silva *et al.*, 2021; Souza & Lima, 2025), enquanto aromas como o alecrim e a lavanda favorecem foco, relaxamento e equilíbrio emocional (Castro *et al.*, 2024; Silva, 2024; Santos & Moura, 2024).

Assim, este projeto justifica-se por propor uma intervenção integrativa, ética e humanizada, alinhada às políticas nacionais de promoção da saúde, que busca estimular a cognição e fortalecer o vínculo afetivo dos idosos com o ambiente e consigo mesmos. A aplicação ocorrerá com idosos participantes de atividades de um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), ampliando o alcance comunitário e reforçando o compromisso social com as diretrizes da PNPIC.

OBJETIVO GERAL

Aplicar a integração entre musicoterapia e aromaterapia como estímulos sensoriais na cognição de idosos, visando contribuir para um envelhecimento mais saudável, ativo e humanizado.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O envelhecimento exige estratégias terapêuticas atualizadas e integrativas. Estudos recentes reforçam a eficácia da musicoterapia e da aromaterapia, práticas reconhecidas pelo SUS (Brasil, 2018), como abordagens promissoras no estímulo cognitivo e emocional dos idosos. Esses estudos têm reforçado a eficácia da musicoterapia como intervenção para idosos com declínio cognitivo ou demência leve. Por exemplo, uma revisão publicada em 2025 constatou que sessões musicais regulares também reduzem sintomas depressivos e comportamentais em pacientes com demência, representando uma alternativa eficaz e centrada na pessoa (Medscape, 2025). Outro estudo de 2021 demonstrou que a musicoterapia atua diretamente em funções cognitivas, retardando o avanço de sintomas em Alzheimer (Silva *et al.*, 2021). Intervenções regulares em grupos de idosos também mostraram ganhos concretos em memória e atenção em pesquisas realizadas em 2025 (Souza & Lima, 2025).

No que tange à aromaterapia, recentes investigações com idosos têm evidenciado seu papel no autocuidado, na modulação emocional e na integração social. Um estudo de 2024 implementou sessões de aromaterapia com grupo de idosos em contexto comunitário, mostrando que os participantes relataram maior bem-estar, discussão coletiva e aprendizado sobre práticas olfativas (Ferreira *et al.*, 2024). Também, em 2024, a aromaterapia clínica foi utilizada no cuidado paliativo por profissionais de saúde, com efeitos positivos em termos de redução de ansiedade e promoção da qualidade de vida (Santos & Moura, 2024).

A combinação dessas práticas, música e aromas, oferece uma experiência multissensorial potencializada, capaz de ativar simultaneamente circuitos neurais auditivos e límbicos, favorecendo plasticidade cerebral e resiliência cognitiva. A literatura contemporânea aponta que intervenções multissensoriais têm maior poder de indução de mudanças do que estímulos isolados, sobretudo em populações com vulnerabilidades cognitivas.

Essas evidências recentes fortalecem o embasamento do presente projeto, pois demonstram que, mesmo em fases mais avançadas da idade, é possível promover intervenção terapêutica eficaz, humanizada e contextualizada.

A musicoterapia tem se consolidado como uma abordagem terapêutica eficaz no cuidado ao idoso, sobretudo no contexto da demência leve, ao favorecer o resgate de memórias afetivas, a valorização da identidade e o estímulo de funções cognitivas, como atenção, linguagem e orientação (Castro *et al.*, 2024). Estudos apontam que a plasticidade cerebral pode ser favorecida por estímulos sensoriais significativos, reforçando conexões neurais mesmo em fases avançadas do envelhecimento (Silva, 2024).

De forma complementar, a aromaterapia atua diretamente sobre o sistema límbico por meio da inalação de óleos essenciais, como lavanda e alecrim, auxiliando na redução de sintomas de ansiedade, agitação e estresse, além de melhorar o foco e o raciocínio (Castro *et al.*, 2024; Silva, 2024). Essas intervenções vêm sendo integradas a práticas de cuidado no contexto brasileiro, contribuindo para o bem-estar psicológico e para a preservação da cognição em idosos institucionalizados.

Ambas as práticas fazem parte das PICs, reconhecidas pelo SUS, promovendo um cuidado mais integral, acolhedor e humanizado no envelhecimento (Brasil, 2018). Quando aplicadas de forma combinada, música e aromas potencializam seus efeitos, promovendo uma experiência multissensorial que favorece a cognição e o bem-estar dos idosos.

Este referencial ancora-se nas disciplinas Musicoterapia e Aromaterapia, articulando evidências recentes para sustentar a aplicação clínica dessas práticas no envelhecimento saudável. Ao unir musicoterapia e aromaterapia em um mesmo protocolo, este projeto propõe uma abordagem inovadora e com respaldo científico recente para apoio ao envelhecimento cognitivo saudável.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

O plano de desenvolvimento coletivo foi estruturado com base nos objetivos do projeto, buscando estimular a cognição de idosos por meio da integração de música e aromas. As atividades estão organizadas de forma progressiva, respeitando o ritmo do público-alvo e alinhadas ao cuidado integral e humanizado.

Vale destacar que o cronograma poderá ser ajustado conforme as condições institucionais e a disponibilidade dos participantes, sem comprometer os objetivos do projeto.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO							
Atividade	Modalidade	Público	Recursos necessários	Produto	Carga horária	Data de execução	Responsável técnico
Apresentação do projeto aos gestores da instituição parceira	Presencial	Coordenação/ gestores	Slides explicativos; Proposta impressa.	Aprovação institucional	1h	01/08/25	Daniela Chucre
Reunião com equipe de apoio e cuidadores	Presencial	Equipe técnica local	Sala reservada; Formulário; Café acolhedor.	Alinhamento da equipe	1h30min	04/08/25	Daniela Chucre
Seleção e preparação do material musical e aromático	Presencial	Equipe Assistente Social	Pesquisa de repertório; Óleos essenciais; Playlist no celular.	Lista musical para execução	2h	05/08/25	Daniela Chucre
Sessão de musicoterapia com repertório afetivo	Presencial	Idosos Comunitários	Aparelho de som; Playlist; Espaço calmo.	Relato de experiência	1h30min	06/08/25	Daniela Chucre
Sessão de aromaterapia com óleos essenciais	Presencial	Idosos Comunitários	Difusor; óleos essenciais; panfletos.	Panfleto Educativo	1h	14/08/25	Daniela Chucre
Sessão combinada de música + aromas	Presencial	Idosos Comunitários	Integração dos recursos anteriores.	Avaliação Informal	1h	22/08/25	Daniela Chucre
Roda de conversa e avaliação qualitativa	Presencial	Idosos e cuidadores	Círculo de cadeiras; Papel e caneta.	Resultados Esperados/ Atingidos	1h30min	22/08/25	Daniela Chucre

RESULTADOS ESPERADOS

O projeto foi desenvolvido parcialmente, contemplando as quatro primeiras etapas previstas no cronograma, e revelou resultados expressivos quanto à relevância das práticas integrativas e ao impacto positivo junto aos idosos participantes.

A primeira etapa consistiu na apresentação do projeto aos gestores da instituição, sendo a proposta bem recebida e aprovada, o que garantiu legitimidade e suporte institucional para sua execução. Esse aceite inicial foi determinante para consolidar a viabilidade da intervenção e demonstrou a importância de apresentar projetos estruturados, fundamentados e alinhados às políticas públicas de saúde (Brasil, 2018).

Em seguida, a segunda etapa envolveu a reunião com a equipe de apoio e cuidadores, momento que de sensibilização dos profissionais quanto à relevância das práticas integrativas no envelhecimento saudável. Esse encontro favoreceu o fortalecimento da corresponsabilidade entre os envolvidos e evidenciou a importância da educação permanente em saúde, reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 2025) como eixo essencial para o cuidado integral ao idoso.

A terceira etapa compreendeu a seleção e a preparação dos materiais musicais e aromáticos, com destaque para a elaboração de uma playlist composta por músicas afetivas sugeridas pelos próprios idosos, como “Asa Branca”, “Trem das Onze” e “Romaria”. Essa construção coletiva favoreceu o vínculo afetivo e o reconhecimento cultural, aspectos fundamentais para o engajamento do público-alvo. Paralelamente, foram definidos os óleos essenciais de lavanda e alecrim, escolhidos por suas propriedades relaxantes e estimulantes cognitivas, respectivamente. Essa fase evidenciou o protagonismo do idoso no processo terapêutico e reforçou a importância da memória afetiva como elemento central na musicoterapia (Silva *et al.*, 2021; Souza & Lima, 2025).

A quarta etapa correspondeu à sessão prática de musicoterapia, realizada com repertório afetivo e enfoque na estimulação cognitiva e emocional. A intervenção promoveu momentos de encantamento e emoção, durante os quais os participantes cantaram, compartilharam lembranças da juventude e expressaram sentimentos de

alegria e pertencimento. As observações realizadas indicaram aumento da socialização, engajamento e resgate de memórias, confirmando o potencial terapêutico da música como estímulo à plasticidade cerebral e à regulação emocional (Castro *et al.*, 2024; Medscape, 2025). Esses achados estão em consonância com estudos que destacam a musicoterapia como uma estratégia eficaz na redução de sintomas depressivos e no fortalecimento da identidade em idosos (Silva *et al.*, 2021).

As etapas seguintes, sessão de aromaterapia, sessão combinada de música e aromas e roda de conversa final, não foram realizadas por motivos logísticos alheios à equipe executora. Entretanto, esperava-se que essas fases complementares proporcionassem efeitos de relaxamento, redução da ansiedade e melhora da atenção, conforme apontam evidências recentes (Santos & Moura, 2024; Silva, 2024). A integração multissensorial entre estímulos olfativos e sonoros tem sido descrita pela OMS (2025) como capaz de ativar circuitos auditivos e límbicos de maneira sinérgica, favorecendo processos de resiliência cognitiva e equilíbrio emocional.

Em síntese, os resultados obtidos confirmam o potencial das práticas integrativas como recursos de cuidado humanizado, reforçando sua aplicabilidade em contextos comunitários. O encantamento e a socialização observados durante a musicoterapia validam a proposta e indicam a necessidade de continuidade das ações, integrando música e aromas em futuras etapas. Assim, este projeto contribui para o fortalecimento das PICs, ampliando a produção científica e prática sobre intervenções sensoriais voltadas à cognição e ao bem-estar de idosos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: PNPIC – uma política de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br>. Acesso em: 3 out. 2025.

CASTRO, M. R. F. *et al.* Intervenções com aromaterapia em idosos com comprometimento cognitivo leve: revisão integrativa. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, Rio de Janeiro, v. 27, e230042, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-2256.2024.27.230042>. Acesso em: 3 out. 2025.

FERREIRA, T. A.; MELO, J. C.; ALVES, C. C. Aromaterapia e bem-estar em idosos: estudo em grupo comunitário. *Revista Brasileira de Terapias Integrativas*, v. 3, n. 1, p. 12–23, 2024.

MEDSCAPE. Musicoterapia no Alzheimer: evidências clínicas em 2025. *Medscape Medical News*, 2025. Disponível em: <https://www.medscape.com>. Acesso em: 28 set. 2025.

OMS – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Relatório global sobre envelhecimento saudável. Genebra: <https://www.who.int>. Acesso em: 3 out. 2025.

SANTOS, E. M.; MOURA, F. A. Aromaterapia clínica no cuidado paliativo: experiências em saúde pública. *Cadernos de Cuidados Integrativos*, v. 8, n. 2, p. 44–57, 2024.

SILVA, M. A. R. *et al.* Musicoterapia em idosos com Alzheimer: revisão de literatura. *Revista Kairós Gerontologia*, v. 24, n. 3, p. 37–52, 2021.

SILVA, T. C. A. Aromaterapia e bem-estar: revisão de literatura sobre os efeitos dos óleos essenciais em idosos institucionalizados. *Cadernos de Terapias Naturais*, v. 8, n. 1, p. 55–66, 2024.

SOUZA, R. L.; LIMA, F. M. Grupos terapêuticos com música e memória em idosos: estudo de intervenção. *Saúde & Cognição*, v. 5, n. 1, p. 15–29, 2025.

